

28 de Dezembro de 2024 | Notícias da Grande Lisboa | Nº 114



400 CARTÕES PARA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS



EM 2025 SERÃO 3,2 MILHÕES EUROS



TÚNEL DO GRILO - TRÂNSITO
CONDICIONADO DE 6 A 9 JANEIRO



ÍNDICE

GRATO E SOLIDÁRIO COM OS BOMBEIROS	3
Formação para tutores de cães adotados	4
Candidaturas ao programa de apoio financeiro ao arrendamento “Habitação +35”	5
Até dia 10 de janeiro de 2025, "Vindima Solidária" em Bucelas	6
“Ó senhor guarda, desapareça, não queremos polícias aqui”	7
Túnel do Grilo Condicionado de 6 a 9 de janeiro	8
Natal em Loures	9
Município de Loures atribuiu 400 cartões para aquisição de alimentos	10
O olhar que transfigura o Barroco: Rota Memorial do Convento	11
Município levou Milhares de Jovens e Seniores Ao Circo	12
Abriram as inscrições para as “Assembleias Participativas para uma Mobilidade Sustentável na amL”	13
15.ª edição do Prémio Literário Maria Amália Vaz de Carvalho	14
FÉRIAS EM CULTURA	15
No dia de Natal e de Ano Novo não haverá recolha de resíduos urbanos.	16
Arte + Jovem	17
Parques verdes, jardins e zonas de lazer	18
ZERO considera errada a decisão de promulgação que viabiliza ocupação de solos rústicos	19

DESTAQUE

PUB



GRATO E SOLIDÁRIO COM OS BOMBEIROS

Se queremos ter bombeiras e bombeiros motivados para a prestação de auxílio à população do concelho de Loures, temos de corresponder, enquanto município, às suas necessidades e anseios.

Não nos podemos lembrar dos bombeiros só quando precisamos deles, nos momentos de aflição, temos de nos lembrar que são pessoas que dão o melhor de si no auxílio e para a segurança dos outros e que precisa de ser devidamente reconhecido o seu valor.

Desde que tomei posse que este execu-

tivo tem atendido às justas reivindicações e solicitações dos bombeiros, tendo passado de um apoio de 2M€ em 2021 para 3,2M€ para 2025, um aumento de investimento nos nossos bombeiros de 60% relativamente ao último ano da CDU.

De 3 Equipas de Intervenção Permanente para 7 corporações de bombeiros, passámos para 14 EIP, 2 por corporação, dotando-as dessa forma de muito melhor capacidade de resposta à nossa população.

Para 2025, a verba a atribuir aos bom-

beiros aumenta mais 220.000€, tal como foi por estes solicitado.

Serei sempre grato e solidário com estes homens e mulheres que tanto dão ao nosso concelho e desejo-lhes, para si e para as suas famílias, um Feliz Natal e um Ano de 2025 de paz e tranquilidade.

- Ricardo Leão, Presidente da CM Loures



LOURES - TUTORES DE CÃES

FORMAÇÃO PARA TUTORES DE CÃES ADOTADOS

A Câmara Municipal de Loures irá promover, ao longo do ano 2025, um conjunto de ações de formação para tutores de cães adotados e futuros adotantes do Centro de Recolha Oficial (CRO) de Loures.

as 15 e as 17 horas, no CRO, no Parque Urbano de Santa Iria de Azóia, com o formador Daniel Gameiro.

A participação é gratuita, mas está sujeita a inscrição prévia, através do endereço de correio eletrónico ucro@cm-loures.pt, ou do telefone 211 151 420.

Esta iniciativa irá decorrer mensalmente, sempre ao sábado, entre



LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

FORMAÇÃO PARA TUTORES 2025

SÁBADOS - 15:00 » 17:00
Formador/treinador:
Daniel Gameiro

PARTICIPAÇÃO GRATUITA

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
ucro@cm-loures.pt | 211 151 420

Divisão Bem-Estar Animal /
Unidade do Centro de Recolha Oficial
Parque Urbano de Santa Iria de Azóia

cm-loures.pt f @ y d i x

LOURES - HABITAÇÃO

CANDIDATURAS AO PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO AO ARRENDAMENTO “HABITAÇÃO +35”

Irão decorrer, entre os dias 2 e 31 de janeiro, o período para apresentação de candidaturas ao programa de apoio financeiro ao arrendamento “Habitação +35”.

Este programa destina-se a munícipes com mais de 35 anos, que estejam em situação de carência económica e que não consigam assegurar o pagamento do arrendamento da sua habitação permanente.

O candidato deverá ser cidadão nacional ou, sendo cidadão estrangeiro, ser portador de título de

residência válido em Portugal, terá que ser titular de um contrato de arrendamento de imóvel, com licença de utilização para fins habitacionais, destinado a habitação permanente, no Município de Loures, e que o mesmo esteja devidamente registado na Autoridade Tributária e Aduaneira.

As candidaturas ao Habitação +35 deverão ser efetuadas, entre os dias 2 a 31 de janeiro, preenchendo o formulário próprio disponível no Balcão Único da Câmara Municipal de Loures.



LOURES - SOCIAL

ATÉ DIA 10 DE JANEIRO DE 2025, "VINDIMA SOLIDÁRIA" EM BUCELAS

Participe, até ao dia 10 de janeiro de 2025, na "Vindima Solidária" e ajude as famílias de Bucelas, apoiadas pela Instituição de Apoio Social da Freguesia de Bucelas.

A Câmara Municipal de Loures, com o apoio do movimento associativo de Bucelas, leva a cabo esta iniciativa, que se traduz numa ação de responsabilidade social, cuja angariação reverterá a favor da Instituição de Apoio Social da Freguesia de Bucelas.

Até dia 10 de janeiro do próximo ano, entregue bens não perecíveis nos seguintes pontos de recolha: Associação Recreativa Cultural e Desportiva de Vila de Rei (sede antiga), Bombeiros Voluntários de Bucelas, Casa do Povo de Bucelas, Grupo Musical e Recreativo da Bemposta, Centro de Desporto e Cultura de Vila Nova, posto dos CTT, Farmácia Central de Bucelas, Clube de Futebol "Os Bucelenses", polo de Bucelas da Academia dos Saberes de

Loures e Museu do Vinho e da Vinha.



LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

Vindima Solidária

Recolha de bens não perecíveis

Os beneficiários da *Vindima Solidária* são as famílias de Bucelas, apoiadas pela Instituição de Apoio Social da Freguesia de Bucelas.

Até
10 JANEIRO 2025

Participe!



OPINIÃO

“Ó SENHOR GUARDA, DESAPAREÇA, NÃO QUEREMOS POLÍCIAS AQUI”

A Polícia de Segurança Pública (PSP), acompanhada pelo Ministério Público, no passado dia 19 de dezembro, realizou uma operação policial de prevenção criminal junto ao Martim Moniz e na Rua do Benfornoso em Lisboa, após denúncias de ocorrências naquela área relacionadas com uso de armas brancas e tráfico de droga, que têm gerado um enorme sentimento de insegurança nos moradores daquela zona.

As estatísticas específicas de criminalidade na zona do Martim Moniz e na Rua do Benfornoso em Lisboa não são publicamente detalhadas, mas há informações recentes de que nos últimos dois anos, foram aí registados 52 crimes violentos e graves, incluindo ofensas à integridade física e homicídios, bem como apedrejamento, pelo menos, a um carro-patrolha.

Os partidos da esquerda política portuguesa, incluindo o PS, consideram que se vive em paz nas zonas do Martim Moniz e na Rua do Benfornoso em Lisboa, mas basta ouvir os portugueses aí residentes, como fez o Presidente do CHEGA, André Ventura, para constatar o que é óbvio, essas pessoas, muitas delas idosas, vivem em permanente estado de alerta e receiam ser assaltadas e agredidas, estando acantonadas nas suas residências, saindo só para o essencial e nunca à noite.

Os detratores da referida operação da PSP para a minimizar dizem que foi um fiasco porque resultou unicamente na detenção de dois indivíduos de nacionalidade portuguesa, mas este tipo de ações são perfeitamente justificadas, numa perspetiva mais lata de prevenção policial, numa zona marcadamente multicultural, com múltiplas práticas sociais contrárias à matriz da civilização judaico-cristã, com elevados índices de criminalidade e onde há um grande sentimento de insegurança dos residentes, nomeadamente, dos portugueses que aí querem manter as suas habitações.

Comentadores e partidos políticos de esquerda, acusam a PSP de atuar com uma motivação racial ou étnica contra imigrantes, o que é difamatório, não se compreendendo o silêncio da Ministra da Administração Interna perante mais um ignóbil ataque a esta Força de Segurança. O silêncio de Margarida Blasco faz lembrar o

seu mandato de sete anos, entre 2012 e 2019, como Inspetora-Geral da Administração Interna, em que fez acusações de racismo à PSP e críticas generalizadas a polícias. Agora teve a recompensa e foi nomeada Ministra.

A nomeação de Margarida Blasco, como Ministra da Administração Interna, foi um erro de casting do Primeiro-Ministro, deixando mais uma vez as Forças de Segurança sem proteção política perante os inúmeros ataques de que continuam a ser alvo.

Muitos dos ataques às Forças de Segurança são oriundos do PS que tem, desde sempre, uma relação pouco amigável com a PSP e a GNR, razão pela qual lembrei, no título deste artigo, a frase de Mário Soares, enquanto Presidente da República, “Ó senhor guarda, desapareça, não queremos polícias aqui”. O PS de hoje mantém inalterado este registo bem antigo.

Miguel Coelho, o Presidente socialista, da Junta de Freguesia que integra a zona do Martim Moniz, considera que a operação da PSP aí ocorrida no passado dia 19 de dezembro, foi “completamente inaceitável” sugerindo haver “motivações rácicas ou étnicas”, ao passo que o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, defende este tipo de ações policiais porque, segundo ele, continua a existir uma perceção de insegurança na cidade.

Duas visões antagónicas sobre a política de segurança na cidade de Lisboa, antecipando a luta partidária pela conquista da respetiva Câmara Municipal, em que os socialistas já iniciaram a campanha eleitoral junto dos imigrantes que possam votar nas autárquicas. Se não é, parece.

Apesar de todo este ruído a PSP mantém-se serena continuando, e bem, as suas operações policiais, como aconteceu no passado dia 23 de dezembro, no Largo de São Domingos, em Lisboa, zona onde também há inúmeras reclamações e queixas de residentes pela insegurança que aí se vive, imperando o consumo de droga e a venda ambulante, muita dela para escoar práticas criminosas de recetação.

Há muitas outras zonas urbanas, onde as

Forças de Segurança enfrentam grandes desafios relacionados com a criminalidade, como recentemente ocorreu na área da Grande Lisboa, mas os elementos da PSP e da GNR, apesar de tão maltratados pelo Governo têm sido capazes de assegurar a tranquilidade e a paz dos cidadãos. Vamos ver até quando.

As Forças de Segurança e o atual Governo não podem permitir que se organizem em território português autênticos santuários de criminalidade, sejam de imigrantes ou de portugueses de origem, mesmo que isso crie azedume na rapaziada do SOS Racismo e dos partidos políticos da esquerda, que recorrerão à cretinice do costume de apelar de fascistas e racistas todos aqueles que apoiem robustas ações da PSP em zonas de maior perigosidade para o cidadão comum.

As Forças de Segurança, para além de apoio político, necessitam de melhor equipamento e mais operacionais, ter capacidade para atrair jovens que aí queiram fazer as suas carreiras profissionais, com vencimentos e suplementos de risco mais justos e adequados e o reconhecimento da profissão de desgaste rápido, com acesso a reformas antecipadas.

Espera-se que a esquerda política portuguesa possa finalmente compreender que ações policiais mais ou menos robustas, conforme as diferentes situações de risco, são absolutamente essenciais para manter a ordem pública em zonas afetadas pela criminalidade. Não há outra forma de assegurar a segurança dos cidadãos.

Fernando Pedroso, Líder da bancada do CHEGA na AMO e Adjunto do Conselho de Jurisdição Nacional do Chega



LOURES - TÚNEL DO GRILO

TÚNEL DO GRILO CONDICIONADO DE 6 A 9 DE JANEIRO

A Câmara Municipal de Loures informa que, no âmbito da empreitada "IC17/CRIL - Túnel do Grilo - Requalificação da Infraestrutura e dos Sistemas de Segurança", será necessário a implementação de condicionamentos rodoviários para execução de trabalhos, entre os dias 6 e 9 de janeiro de 2025.

Será efetuado o corte do acesso da A8 e da Rotunda de Frielas que ligam ao Túnel do

Grilo, entre as 22h00 e as 6h00, nos seguintes períodos:

△ Das 22h00 de 6 janeiro às 6h00 de 7 de janeiro;

△ Das 22h00 de 7 janeiro às 6h00 de 8 de janeiro;

△ Das 22h00 de 8 janeiro às 6h00 de 9 de janeiro.

Este condicionamento será acompanhado pela Divisão de Trânsito de Lisboa da Polícia de Segurança Pública.

Recorde-se que esta é uma obra a cargo da Infraestruturas de Portugal (IP), estando prevista a conclusão da empreitada de reabilitação e modernização do Túnel do Grilo até ao final de março de 2025.



LOURES - EVENTOS

NATAL EM LOURES

O “Natal em Loures” inaugurou e vai prolongar-se até dia 6 de janeiro de 2025, prometendo muita alegria e magia para toda a família no Parque Adão Barata, em Loures.

Promovido pela Câmara Municipal de Loures, o evento volta a contar com a pista de gelo, parque de diversões, animação e o tradicional comércio de Natal, com artesanato, produtos regionais e deliciosas iguarias típicas da época.

A vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, Sónia Paixão, marcou presença na abertura do evento, acompanhada pelos vereadores e alguns presidentes de juntas de freguesia do concelho, bem como pela presidente da Assembleia Municipal de Loures e pelo presidente do conselho de administração dos Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos de Loures e Odivelas (SIMAR).

Traga a família e, até dia 6 janeiro,

venha viver a época mais mágica do ano com o “Natal em Loures”! A entrada é gratuita.

Horário

2.ª a 6.ª feira | 17h00 » 23h00

Sábados e domingos | 14h00 » 23h00



LOURES - NATAL

MUNICÍPIO DE LOURES ATRIBUIU 400 CARTÕES PARA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS

Nesta época festiva, o Município de Loures atribuiu 400 cartões para aquisição de alimentos, substituindo os habituais cabazes alimentares, a famílias maioritariamente com idosos a cargo, em situação de vulnerabilidade e exclusão social e acompanhadas pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).

Esta ação representou mais uma forma de promoção de políticas de inclusão

social e de igualdade de oportunidades levadas a cabo pela Câmara de Loures, possibilitando às famílias a liberdade de poderem tratar das suas próprias compras, escolhendo o que mais necessitam e comprando os alimentos com vista a uma refeição variada, nutritiva e acolhedora durante esta quadra natalícia. Esta representou também uma medida de combate à solidão.



LOURES - CULTURA

O OLHAR QUE TRANSFIGURA O BARROCO: ROTA MEMORIAL DO CONVENTO

"O olhar que transfigura o Barroco: Rota Memorial do Convento" é o nome da exposição de fotografia que inaugura no dia 23 de novembro, pelas 16 horas, na Biblioteca Municipal Ary dos Santos, em Sacavém.

Esta exposição está inserida na divulgação da "Rota Memorial do Convento" e é o resultado do trabalho desenvolvido pelos participantes na 2.ª edição das "Oficinas de

fotografia com prática", orientadas pelo fotógrafo Fernando Bento.

Esta edição conta com outros olhares criativos sobre este património religioso, estético e turístico, cujo romance de José Saramago, "Memorial do Convento", e esta Rota converteram num eixo aglutinador de momentos e monumentos históricos do século XVIII.

A exposição estará patente nos pisos 1 e 2 da Biblioteca Municipal Ary dos Santos, em Sacavém, até ao dia 1 de fevereiro de 2025, e poderá ser visitada de terça-feira a sábado, das 10 às 18 horas. Encerra às segundas-feiras, domingos e feriados.



LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

Rota Memorial do Convento

Exposição fotográfica
O olhar que transfigura o Barroco:
Rota Memorial do Convento

23 novembro > 1 fevereiro 2025
Biblioteca Municipal Ary dos Santos
Sacavém

Visite a exposição!

Pisos 1 e 2
Exposição realizada pelos participantes da 2.ª edição das Oficinas de fotografia com prática, orientadas pelo fotógrafo Fernando Bento

cm-loures.pt

f i y t

4

rota memorial do convento

LOURES - NATAL

MUNICÍPIO LEVOU MILHARES DE JOVENS E SENIORES AO CIRCO

No âmbito da quadra natalícia, a Câmara Municipal de Loures levou através do acesso a atividades culturais.

cerca de 1500 crianças que frequentam a resposta social de jardim de infância do concelho (IPSS, Casa de Acolhimento Residencial e projetos de inclusão e integração social) a assistirem, nos dias 19 e 20 de dezembro, ao espetáculo do Circo Victor Hugo Cardinali, instalado no Passeio Marítimo de Algés, em Oeiras.

Através desta iniciativa, o Município pretende proporcionar uma atividade lúdica diferenciada às crianças do concelho, contribuindo assim para a diminuição das desigualdades sociais

Ao longo desses dois dias, as crianças e jovens do concelho vivenciaram a magia do circo, num verdadeiro momento de alegria nesta época festiva.

No dia 17 de dezembro foi a vez dos seniores das universidades seniores do concelho irem ao Circo Victor Hugo Cardinali.



GRANDE LISBOA - MOBILIDADE

ABRIRAM AS INSCRIÇÕES PARA AS “ASSEMBLEIAS PARTICIPATIVAS PARA UMA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL NA AML”

No dia 8 de fevereiro, a Biblioteca José Saramago, em Loures, recebe, entre as 9h00 e as 12h30, a primeira das cinco Assembleias Participativas para uma Mobilidade Sustentável na área metropolitana de Lisboa.

As inscrições estão abertas até 13 de janeiro.

Mais informação e inscrições em <https://pmmus.tmlmobilidade.pt/>

Estão convidados a participar nesta sessão todos os cidadãos residentes em Loures, Odivelas, Mafra e Vila Franca de Xira.

“A minha **VOZ**
na mobilidade
do **FUTURO**”

**Assembleias Participativas
para uma Mobilidade
Sustentável na aml**



Sessões:

8 fevereiro | Loures

(para residentes em Loures, Odivelas, Mafra e Vila Franca de Xira)

9 fevereiro | Seixal

(para residentes no Seixal, em Almada e Sesimbra)

15 fevereiro | Setúbal

(para residentes em Setúbal, Barreiro, Moita, Montijo, Alcochete e Palmela)

16 de fevereiro | Lisboa

(para residentes em Lisboa)

22 de fevereiro | Oeiras

(para residentes em Oeiras, Cascais, Sintra e Amadora)

transportes
metropolitanos
de lisboa



PMMUS
plano metropolitano
de mobilidade urbana
sustentável

Estamos a dar voz aos cidadãos!

INSCREVE-TE! (lugares limitados)

LOURES - LITERATURA

15.^a EDIÇÃO DO PRÉMIO LITERÁRIO MARIA AMÁLIA VAZ DE CARVALHO

Estão abertas as inscrições para a 15.^a edição do Prémio Literário Maria Amália Vaz de Carvalho para Prosa de Ficção, para público em geral, e para a modalidade Prosa de Ficção|Jovens Talentos, dirigido a jovens dos 16 aos 30 anos.

A receção dos trabalhos literários decorrerá até dia 31 de dezembro de 2024. No dia 8 de março de 2025 está prevista a entrega do Prémio ao vencedor, ou vencedores, na Biblioteca Municipal José

Saramago, em Loures.

O Prémio Literário Maria Amália Vaz de Carvalho, instituído pela Câmara Municipal de Loures, pretende homenagear a memória da escritora e ativista que, ao longo da sua vida, contribuiu para a dinamização cultural do concelho. No Palácio de Pinteus, onde viveu, foi lida publicamente a sua primeira obra, Uma Primavera de Mulher, editada em 1867.

Este prémio tem como finalidade incentivar a produção literária em língua portuguesa, premiando obras inéditas de autores de nacionalidade portuguesa ou naturalizados.

Consulte as normas de participação aqui <https://bit.ly/48FkF4d>

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

15.^a Edição

PRÉMIO LITERÁRIO
Maria Amália Vaz de Carvalho

PROSA DE FICÇÃO
PROSA DE FICÇÃO | JOVENS TALENTOS

31 DEZ 2024
Prazo de receção dos trabalhos originais

8 MAR 2025
Entrega do prémio

Envio dos originais: premiomamalia@cm-loures.pt

Consulte as normas
cm-loures.pt f @

4 dias de inscrição
10 dias de entrega

LOURES - CULTURA

FÉRIAS EM CULTURA

A Câmara Municipal de Loures irá promover, no dia 27 de dezembro e de 4 a 7 de fevereiro de 2025, diversas atividades de caráter lúdico e educativo para crianças, nas bibliotecas, galerias e museus do concelho.

, selecione as atividades pretendidas e inscreva-se.

A participação é gratuita, mas pressupõe inscrição prévia.

Consulte o programa aqui <https://indd.adobe.com/.../72e9e313-1054-40f9-b15e...>



Férias em Cultura

**27 dezembro 2024
4 » 7 fevereiro 2025**

**Galerias
Museus
Bibliotecas**

Atividades gratuitas

Conheça a nossa oferta cultural e educativa.

LOURES - RESÍDUOS URBANOS

NO DIA DE NATAL E DE ANO NOVO NÃO HAVERÁ RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS.

No dia de Natal e de Ano Novo não haverá recolha de resíduos urbanos.

Os trabalhadores também celebram o Natal e o Ano Novo em família.

Agradecemos a colaboração de todos para o correto acondicionamento dos resíduos nos contentores.

Os SIMAR vão desenvolver todos os esforços para minimizar eventuais

constrangimentos.

Após o período festivo, será normalizado o sistema de recolha de resíduos urbanos.



Constrangimentos

recolha de resíduos urbanos
cidade limpa é responsabilidade de todos



LOURES - JUVENTUDE

ARTE + JOVEM

Se tens entre 14 e 22 anos e gostas de criar, esta é a tua oportunidade. Inscreve-te no Arte + Jovem, um projeto do Município de Loures que desafia jovens artistas da Área Metropolitana de Lisboa a desenvolverem intervenções artísticas sobre o tema Desperdício Zero.

As obras serão exibidas na Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe, durante a iniciativa Março Jovem 2025.

Mostra o teu talento e ajuda a construir um futuro mais sustentável.

Para participares, preenche a ficha de

inscrição <https://www.cm-loures.pt/media/pdf/PDF20241219110822426.pdf> e envia para dj@cm-loures.pt, até dia 10 de janeiro de 2025.

Datas importantes do projeto:

> 2025 | de 13 a 17 de janeiro de 2025

Entrega das telas aos participantes

> 2025 | até 21 de fevereiro de 2025

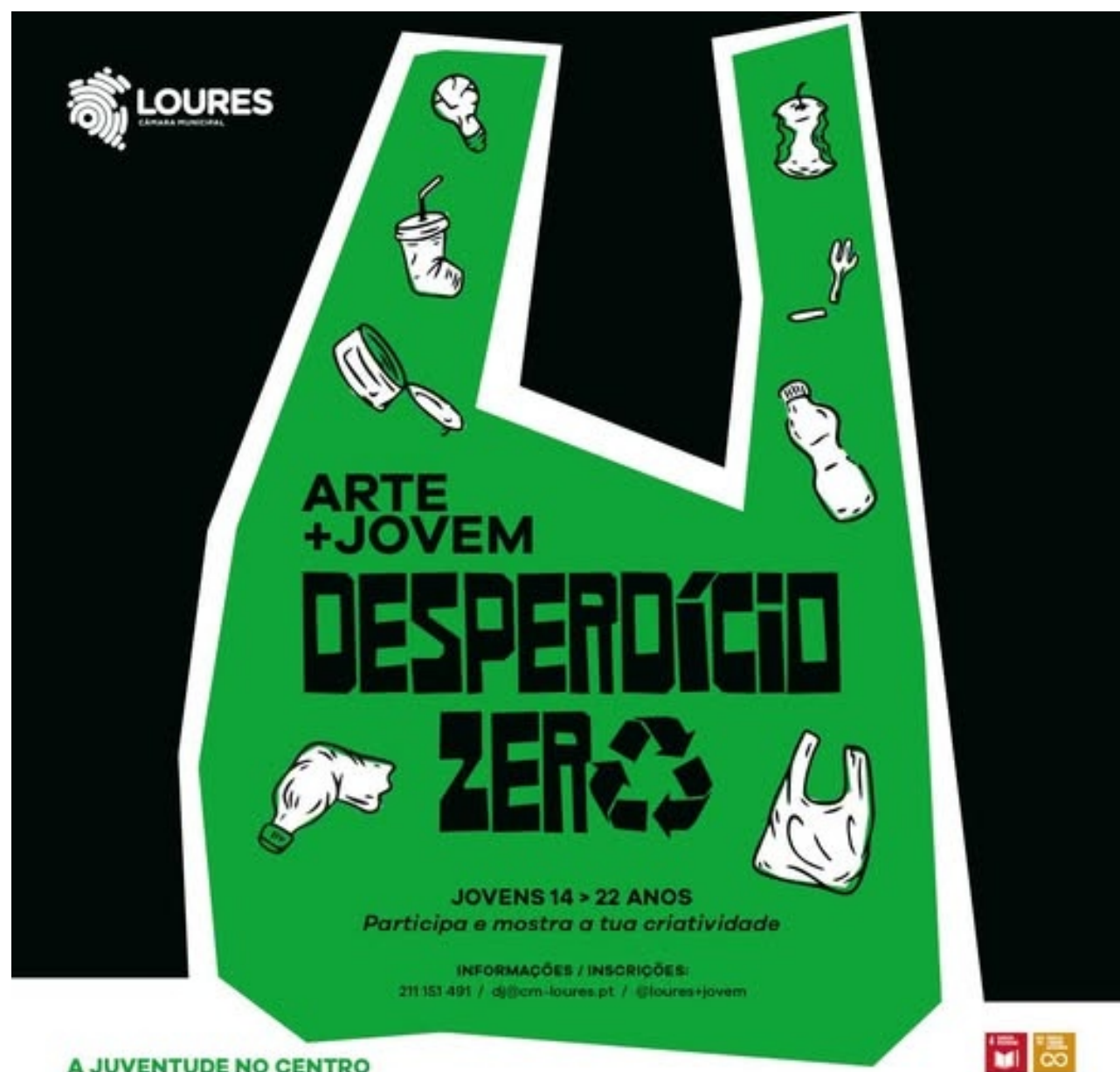
Entrega dos trabalhos

> 2025 | 10 de março de 2025 | Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe

Inauguração da Exposição

> 2025 | de 10 de março a 10 de maio de 2025 | Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe

Exposição



LOURES - ESPAÇOS VERDES

PARQUES VERDES, JARDINS E ZONAS DE LAZER

Os parques verdes, jardins e zonas de lazer são fundamentais para que, no seu usufruto, possamos também cuidar da nossa saúde física e mental, através do exercício físico e do convívio diário com os amigos e outros utilizadores destes equipamentos.

O parque Papa Francisco avança a bom ritmo e irá atrair ao concelho de Loures grandes eventos culturais, para lá daquilo que será a sua utilização diária e permanente.

Algumas alterações em curso e estudo, permitirão maior facilidade de acesso e também uma ligação mais facilitada ao passadiço do Tejo. Logo que possível, trataremos de dotar o parque com

equipamentos de apoio, nomeadamente de restauração, para que se possa desfrutar em pleno do mesmo e de forma a torná-lo mais atractivo para todos.

A requalificação do Jardim de Moscavide, o novo parque urbano da Portela Norte, a requalificação da Praça da República em Sacavém e do Parque Adão Barata em Loures, são também intervenções relevantes, nesta incessante busca da melhoria das condições de vida no nosso concelho.

Iremos igualmente melhorar o Parque de Montachique e, para além daquilo que são as intervenções no parque em si, iremos dotá-lo de condições para dormidas, em camaratas, uma lacuna existente e muito

solicitada pelas nossas colectividades, para encontrar resposta adequada quando são visitadas por outras colectividades e associações no âmbito de actividades culturais e desportivas.

Loures está cada vez mais no centro, cumprindo esse sonho e objetivo de o tornar mais atractivo e melhor para todos os que aqui vivem, investem, trabalham, estudam ou simplesmente nos visitam.

- Ricardo Leão, Presidente da CM Loures



AMBIENTE

ZERO CONSIDERA ERRADA A DECISÃO DE PROMULGAÇÃO QUE VIABILIZA OCUPAÇÃO DE SOLOS RÚSTICOS

Se o Senhor Presidente da República considera que a legislação constitui um “entorse significativo em matéria de regime genérico de ordenamento e planeamento do território, a nível nacional e local” deveria ter impedido o risco assegurado de uma lesão permanente.

A ZERO lamenta profundamente a decisão hoje anunciada pelo Presidente da República de promulgação da alteração do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio para viabilizar a conversão de solos rústicos ou em áreas classificadas para fins urbanísticos. De acordo com o anúncio da Presidência de Conselho de Ministros a 28 de novembro, e com a salvaguarda de ainda não conhecermos o conteúdo do diploma, menciona-se a possibilidade de ocupação para fins urbanísticos de “solos classificados como rústicos e solos que têm classificação como REN [Reserva Ecológica Nacional] e RAN [Reserva Agrícola Nacional]”, apesar de se afirmar que são salvaguardadas as “suas zonas mais críticas”.

Em primeiro lugar, esta possibilidade traduz a profunda falha das políticas de ordenamento do território, de fiscalidade e de sustentabilidade, ao promover a expansão em mancha de óleo de mais zonas urbanizadas, em detrimento da ocupação de edifícios devolutos, que deveriam ser recuperados e reabilitados, ou de zonas infraestruturadas ainda não ocupadas. De acordo com um relatório de 2024 da OCDE com os dados de habitação mais recentes, Portugal é o terceiro país pertencente a esta organização com maior número de fogos (574) por mil habitantes, a seguir a Itália e França. É também o terceiro país, depois de Espanha e Japão, com maior percentagem de alojamentos vagos, em percentagem do parque habitacional total (12,1%) e o primeiro se se considerar também alojamentos sazonais/de férias em percentagem do parque habitacional total (30,6%) (<https://webfs.oecd.org/Els-com/>)

Affordable_Housing_Database/HM1-1-Housing-stock-and-construction.pdf). Nas últimas semanas, só as expetativas desta legislação já gerou motivo para especulação imobiliária.

Em segundo lugar, estão em causa princípios de ordenamento do território e estatutos de proteção de âmbito nacional, onde vamos assistir a interpretações e decisões diferenciadas da responsabilidade de cada uma das Assembleias Municipais. Vamos assim deixar ao arbítrio de cada município a ocupação de solos relevantes do ponto de vista da sua produção agrícola, prevenção de riscos e biodiversidade, perdendo-se a importância de salvaguardar espaços relevantes REN [Reserva Ecológica Nacional] e RAN [Reserva Agrícola Nacional] e, eventualmente, em áreas classificadas do ponto de vista da conservação da natureza.

Por último, os solos desempenham um papel fundamental na manutenção da vida na Terra. São estes que regulam os ciclos essenciais, como o da água e dos nutrientes, e contribuem para o sequestro do carbono, ajudando a mitigar as

alterações climáticas. Se Portugal tem preocupações com a diminuição de riscos associados à crise climática, com a biodiversidade, com o combate à desertificação, não pode fomentar este tipo de ocupação livre de solos rústicos tão relevantes, fomentando-se uma crescente impermeabilização com consequências cada vez mais negativas.

A justificação deste diploma enquadra-se num facilitismo que vai ter custos ambientais, económicos, e também sociais. O Senhor Presidente da República deveria ter ido mais longe não promulgando esta proposta do governo, assegurando a salvaguarda de um território sustentável para o futuro, já que se considera que a legislação constitui um “entorse significativo em matéria de regime genérico de ordenamento e planeamento do território, a nível nacional e local” podia ter impedido o risco certo de uma lesão permanente.

FONTE: ZERO.ONG



NOTÍCIAS LX

Ficha Técnica

Noticias LX - Diretor e Proprietário: António Tavares - Editor e Redação: Alameda Salgueiro Maia, Lote 4, 1º andar - 2660-329 Santo António dos Cavaleiros

Jornalistas: José Maria Pignatelli CCPJ 6465 | Oliveira Dias CCPJ 4178

Colunistas: Fernando Pedroso, João Calado, Maria Máxima Vaz, Nuno Miguel Botelho, Oliveira Dias, Paulo Bernardo e Sousa, Lurdes Gonçalves

Colaboradores: Manuel Vieira, Miguel Durão

Inscrição na ERC: 127230

Estatuto editorial: <https://noticiaslx.pt/estatuto-editorial/>

Regras editoriais: <https://noticiaslx.pt/regras-editoriais/>

NoticiasLx: <https://NoticiasLx.pt>

Distribuição nos meios digitais para uma audiência de 50.000 pessoas nos concelhos da Grande Lisboa

Contactos publicidade: <https://noticiaslx.pt/pub/>



PARCEIRO



RADIO BOADELA2020.ORG